



**INSTITUI NO MUNICÍPIO DE SANTO  
ÂNGELO, O TESTE DA  
LINGUINHA EM RECÉM-NASCIDOS  
NO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS  
PROVIDÊNCIAS.**

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO, no uso das atribuições que lhe são conferidas  
pela Lei Orgânica do Município.

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1º Fica estabelecido que hospitais da rede pública ou conveniados com o Sistema Único de  
Saúde de Santo Ângelo, realizem em caráter obrigatório, em crianças recém-nascidas o  
"Teste da Língua Presa, ou também conhecido como Teste da linguinha".

Art. 2º O teste poderá ser efetuado no estabelecimento onde o parto foi realizado, ou ainda,  
em local a ser determinado pelo Município.

Art.3º Fica autorizada a Secretaria Municipal de Saúde a firmar convênio com hospitais que  
atendam SUS.

Art. 4º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CENTRO ADMINISTRATIVO JOSÉ ALCEBÍADES DE OLIVEIRA, em 21 de Novembro de 2022.

**JUSTIFICATIVA**

Serve para diagnosticar e indicar o tratamento precoce de problemas no freio da língua de  
recém-nascidos, que podem prejudicar a amamentação ou comprometer o ato de engolir,  
mastigar e falar, que é o caso da anquiloglossia, também conhecida como língua presa.

  
**Ver. MARCOS ANDRÉ DE ALMEIDA**

Bancada do PTB

O teste da linguinha é realizado em recém-nascidos para detectar alterações do freio da língua, como a língua presa.

Esta alteração é muito comum e ocorre quando a membrana que prende a língua na parte de baixo da boca é muito curta, dificultando os movimentos da língua.

Além disso, o teste da linguinha é feito para avaliar a espessura e de que forma o freio da língua está fixado, também analisar como o bebê movimenta a língua e se apresenta dificuldades para sugar o leite materno.

É importante que o teste da linguinha seja feito o mais cedo possível, de preferência nos primeiros meses de vida do bebê, pois dessa forma é possível identificar alterações do freio da língua o quanto antes para evitar problemas como dificuldades na amamentação ou para comer alimentos sólidos, alteração na estrutura dos dentes e na fala.

A língua presa limita os movimentos durante a sucção e deglutição, o que pode levar ao desmame precoce, na introdução da papinha sólida, os bebês com língua presa podem apresentar dificuldade para engolir e até sofrer engasgos.

Assim, a identificação e o tratamento precoces podem diminuir as consequências negativas no desenvolvimento oral das crianças de zero a dois anos de idade que nasceram com o freio da língua muito curto, no entanto, quando corrigido a tempo, o tratamento pode evitar transtornos nas diferentes etapas do desenvolvimento oral das crianças.

Peço a compreensão e entendimento dos colegas por se tratar de saúde pública e por isso fundamental para a população.